

Em 30/04/03
Assessoria de Plenário

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete da Deputada Eliana Pedrosa

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº PDL 104/2003
(Da Deputada Eliana Pedrosa)

Do Protocolo Legislativo para registro e...

seguida, à CAS e CCJ.
Em 30/04/03.

Paulo Roberto Guimarães da Castro
Chefe da Assessoria de Plenário

Concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília aos Senhores Maerle Figueira de Ferreira Lima e Fernando Tolentino de Sousa Vieira.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL resolve:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Brasília aos senhores Maerle Figueira de Ferreira Lima e Fernando Tolentino de Sousa Vieira.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

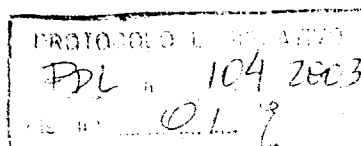
JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Decreto Legislativo tem por objetivo conceder aos senhores Maerle Figueira de Ferreira Lima e Fernando Tolentino de Sousa Vieira o Título de Cidadão Honorário de Brasília.

São dois cidadãos que sempre estiveram à frente das lutas democráticas do nosso país. Em nossa cidade, são pioneiros na luta pela autonomia política do Distrito Federal.

Maerle é sociólogo, com dois mestrados e um doutoramento na Universidade Católica de Louvain, na Bélgica, e na Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales, de Paris (Sorbonne). Tem um passado político exemplar e militância respeitável em todo o Distrito Federal.

Em maio de 1978, em pleno rigor da repressão militar, depois de 10 anos de ausência forçada do Brasil, vividos na Bélgica, na França e na Argélia, sem temer represálias das quais foi vítima durante anos seguidos, fundou o primeiro partido político do Distrito Federal, o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), sob a orientação do ex-governador Leonel Brizola, um dos ícones da resistência contra a ditadura militar.



Coube a Maerle uma das mais notáveis contribuições na luta pela autonomia política do Distrito Federal. Em primeiro lugar porque acreditou nisso, quando o direito de voto para os brasilienses era considerado senão um despropósito, pelo menos uma coisa de visionários ou ingênuos. Por outro lado, a importância do trabalho de Maerle se deveu à trilha que escolheu. Enquanto boa parte da esquerda se dedicava à luta sindical, ao movimento estudantil e outras formas de organização da sociedade, Maerle palmilhou o caminho da organização partidária. Entendeu que esta era a forma de atingir o objetivo da conquista de eleições no Distrito Federal e considerou que esta era a luta principal.

Em junho de 1978, com a divisão das esquerdas brasileiras verificadas no chamado "Encontro de Lisboa", deixou o PTB brizolista e foi um dos fundadores do Partido do Movimento Democrático Brasileiro do Distrito Federal.

Vale relembrar que, naquela conjuntura, o PMDB representava para quase toda a sociedade brasileira o grande anseio de democracia, a maior esperança para a reconquista das liberdades perdidas e para o resgate dos direitos humanos que foram violados durante décadas a fio.

No mesmo ano, juntamente com vários intelectuais, fora um dos organizadores do Centro Brasil Democrático do Distrito Federal (CEBRADE-DF), movimento nacional de esquerda, referência brasileira das mais importantes na luta contra a ditadura militar, pelas "Diretas já" e, aqui no Distrito Federal, em favor da representação política. Em defesa desses princípios, ocupou o lugar de vice-presidente da entidade durante dois anos.

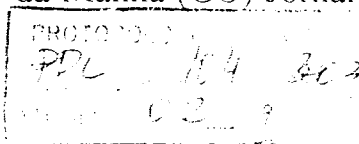
Em 1986, na primeira eleição aqui realizada, foi o terceiro candidato mais votado para o Senado, em uma eleição em que se disputavam três vagas. Obteve 130.000 votos, em um dos mais concorridos pleitos. A existência da sublegenda, entretanto, impediu-o de conquistar o mandato.

O sociólogo e professor Maerle Ferreira Lima é funcionário do Senado Federal e faz parte do Núcleo de Pronunciamentos Parlamentares da Consultoria Legislativa daquela Casa do Congresso Nacional.

A conquista da nossa representação política, da qual esta Casa é a expressão, foi bandeira de luta e foi norte de vida para Maerle Ferreira Lima. Nada mais justo, pois, que a Câmara Legislativa do Distrito Federal o homenageie, por ter sido um dos maiores defensores da existência da nossa Casa de Leis.

Fernando Tolentino de Sousa Vieira começou sua militância política no movimento estudantil de Salvador, na Bahia. Em Brasília, para onde se transferiu no início da década de 70, Tolentino retomou a atividade política no CEBRADE (Centro Brasil Democrático), espaço onde se congregava à época os que resistiam à ditadura militar no Brasil.

Foi um dos fundadores do PMDB em nossa cidade. No PMDB, no CEBRADE ou no movimento popular, Fernando Tolentino foi um dos lutadores incansáveis pela conquista da autonomia política do Distrito Federal. Nas primeiras eleições de Brasília, em 1986, foi candidato do Partido a deputado federal constituinte. Em 1997, Tolentino filiou-se ao PT, durante o período de 1999 a 2001 foi presidente do diretório da zonal do Cruzeiro. Como jornalista, fundou vários jornais alternativos em nossa cidade. Além de sua militância política, Tolentino destaca-se por ser dono de um currículo profissional considerável, como administrador, jornalista e professor. Exerceu o jornalismo em vários órgãos brasileiros, como Correio Brasiliense, Diário da Manhã (GO) Jornal do Comércio

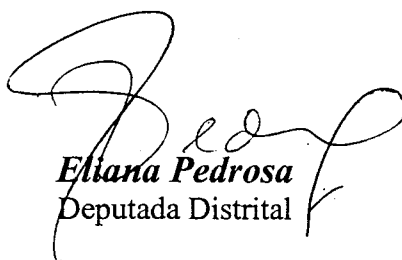


(PE) e Correio do Povo (RS). Como assessor, atuou junto a parlamentares na Câmara Federal. É assessor legislativo do quadro efetivo desta Casa. Como executivo, foi diretor do Instituto de Urbanismo e Administração Municipal da Bahia, diretor financeiro da NOVACAP, primeiro Diretor Legislativo da CLDF. Atualmente Fernando Tolentino colabora com o governo do presidente Luis Inácio Lula da Silva, por quem foi nomeado para assumir o cargo de Diretor Geral da Imprensa Nacional.

A concessão do Título de Cidadão Honorário é a forma de reconhecimento pelo trabalho e pela dedicação que esse jornalista teve pela nossa cidadania.

Por todas essas razões é que peço e espero o apoio das Senhoras e Senhores parlamentares para a aprovação deste Projeto de Decreto Legislativo.

Sala das Sessões em,


Eliana Pedrosa
Deputada Distrital

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL n.º 104 2007
Fls. n.º 03

6